



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/992/2019	29-03-2019	SAI – SRAPAP/2019/232		01-07-2019

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 614/XI - GESTÃO DO SISTEMA LAGUNAR DA
LAGOA DE SANTO CRISTO EM SÃO JORGE**

Exmo. Senhor,

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado António Pedroso do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

1. Quais e em que datas foram realizados, nos anos 2015, 2016, 2017 e 2018, operações de manutenção mecânica à retroescavadora existente na Fajã da Caldeira de Santo Cristo?

As operações de manutenção da máquina giratória afeta à Lagoa da Fajã de Santo Cristo decorreram conforme considerado necessário para garantir a adequada operacionalidade do equipamento. Consistiram, fundamentalmente, em substituição de lubrificantes, óleos hidráulicos, baterias, correias, vedantes e filtros.

2. Qual o investimento efetuado, nos anos atrás identificados, à manutenção mecânica da retroescavadora existente na Fajã da Caldeira de Santo Cristo?

No período em apreço, as despesas de combustível foram suportadas pela Direção Regional do Ambiente.

As despesas suportadas pela DRAM consistiram, em 2016, em aproximadamente 635€ e em 2018, 370€.



3. Neste momento aquela máquina está ou não operacional? Caso esteja inoperacional favor indicar a razão da inoperabilidade e a data de previsão para aquisição de novos meios para a manutenção da barreira (alpeirão), e bem assim para a manutenção das condições de circulação da água do mar naquela lagoa.

De acordo com a avaliação efetuada, a reparação necessária, que consiste na substituição do sistema de locomoção do equipamento (lagartas), que se encontra gasto, não poderá ser efetuada no local, pois tal só é possível com equipamentos e condições que só uma oficina para máquinas pesadas possui. Por outro lado, o estado avançado de corrosão em que se encontra a máquina existente justificou a decisão de adquirir outra máquina idêntica, para a substituir.

Assim, neste momento está em processo final o concurso público para aquisição de um novo equipamento, com vista à substituição da referida máquina. Foram recebidas três propostas, as quais se encontram em análise.

4. Nos últimos três anos que ações concretas foram realizadas no sentido da manutenção do passo e qual o investimento associado? Remeter datas associadas às ações de manutenção e informar sobre os meios humanos e materiais envolvidos.

O equipamento manteve-se operacional até 2018. Até essa data, procedeu-se à abertura do passo sempre que considerado necessário. A manutenção e operação do equipamento foi assegurada pela Câmara Municipal das Velas, suportando a Direção Regional dos Assuntos do Mar os encargos financeiros com a aquisição dos materiais e equipamentos necessários ao funcionamento do equipamento. Valores apresentados na resposta à questão 2.

5. Além da manutenção do passo que outras ações foram desenvolvidas no local nos mesmos anos no sentido da manutenção e garantia da renovação constante de água e bem assim da manutenção do equilíbrio ecológico do local?

Nos anos em questão, considerou-se a abertura do passo suficiente para garantir a adequada renovação de água, não tendo sido necessária qualquer ação adicional para a manutenção do equilíbrio ecológico. De notar que durante o período em análise não se verificou nenhuma alteração significativa no funcionamento ecológico daquele sistema lagunar que possa ser atribuído a qualquer anomalia recente relacionada com a renovação de água.

6. Que problemas subsistem no âmbito daquela que é a gestão da Fajã da Caldeira de Santo Cristo e que papel, ou que ações, têm tido o Parque Natural de São Jorge e



a Direção Regional dos Assuntos do Mar, respetivamente, no sentido de os dirimir ou resolver?



a) Reorganização da muralha por eventos climatéricos extremos.

Neste sentido a DRP estabeleceu um protocolo de parceria com a associação local de produtores de amêijoas (APAS), no sentido de realizar o acompanhamento permanente de alterações morfológicas, assim como, a monitorização georreferenciada da muralha e da laguna.

b) Circulação de motociclos.

Com a publicação da regulamentação sobre a circulação de motociclos, procedeu-se à instalação de um painel informativo, nos acessos à Fajã. O Painel foi desenvolvido pela APAS com acompanhamento da DRP e DRAM.

c) Apanha ilegal.

Distribuiu-se um folheto informativo, com a colaboração da APAS, sobre os recentes regulamentos da apanha e regras de circulação de veículos motorizados.

d) Arrojamentos de algas.

A APAS propôs-se, ainda este ano, à realização de levantamento do volume de algas arrojadas, para o dimensionamento, de sistema de restauro dos fundos. A DRP e DRAM estão a acompanhar a APAS no processo de candidatura às medidas MAR2020, para o financiamento do referido sistema.

e) Falta de informação sobre local,

Em 2018 reforçou-se a quantidade de informação disponível, através da Instalação de painéis informativos e com a distribuição de folhetos informativos, conforme descrito em b) e c).

f) Fornecimento de água e de luz.

A Câmara Municipal da Calheta tem expandido a rede de fornecimento de água na Fajã da Caldeira de Santo Cristo.

As obras para o fornecimento de eletricidade estão a decorrer de acordo com o previsto.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

7. Nos últimos dois anos quantas ações de limpeza de sargaços no interior da lagoa da Caldeira de Santo Cristo foram realizadas e por que entidades? Favor indicar as datas.

Estão a decorrer trabalhos para a avaliação e financiamento de sistema de recolha de algas, adaptado às especificidades da Fajã da Caldeira de Santo Cristo.

A APAS propôs-se, ainda este ano, à realização de levantamento do volume de algas arrojadas, para o dimensionamento, de sistema de restauro dos fundos. A DRP e DRAM estão a acompanhar a APAS no processo de candidatura às medidas MAR2020, para o financiamento do referido sistema. De notar que não há nenhuma evidência científica publicada que demostre de forma inequívoca que a acumulação de algas no fundo da lagoa esteja a afetar a população de ameijoas existentes naquela lagoa.

8. Cópia dos estudos sobre a avaliação das necessidades de reposição de stock de ameijoas realizados desde 2015?

A DRAM, a DRP e a APAS estão a terminar um plano de monitorização ambiental e do recurso de amêijoas, da Fajã da Caldeira de Santo Cristo, para dar resposta ao regulamento de classificação de zonas de produção de moluscos bivalves, à Diretiva Quadro da Água e à Diretiva Quadro da Estratégia Marinha.

9. Informação sobre as avaliações do estado ecológico e químico das águas da lagoa da Caldeira de Santo Cristo, dos últimos 3 anos.

As avaliações do estado ecológico da lagoa, têm sido feitas e reportadas periodicamente pela APAS.

Com os melhores cumprimentos, e *consideração*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entidade: <u>1888</u>	Proc. n.º <u>54.03.05</u>
Data: <u>01/07/01</u>	N.º <u>6/4/XI</u>